

Docente critica "destruição" do SNS

► O director do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Boaventura Sousa Santos, considerou, ontem, que Portugal está a passar por um período "muito duro", marcado pela "destruição do Serviço Nacional de Saúde" (SNS). Numa mesa-redonda, em que foi discutida a experiência brasileira dos conselhos municipais de saúde, que permitem a participação da comunidade na definição das políticas de saúde, o professor universitário disse ser positivo "aprender com as melhores práticas, venham elas de onde vierem".

Fazendo a comparação com o que se está a passar em Portugal, o docente criticou "a racionalização economicista e tecnicista que está a dominar a reforma" do SNS. Em seu entender, o ministro Correia de Campos "utiliza a fachada de uma comissão técnica para impor índices estatísticos elaborados pelo Banco Mundial", para justificar às populações que determinadas valências são inviáveis.

"O que não põe à discussão é como é que chegou a esses critérios" que deveriam "ser discutidos pelos cidadãos". Os cidadãos que "estão a ver afectados os seus cuidados de saúde poderiam intervir", possibilidade que, acrescentou, lhes é negada. **Paula Gonçalves**